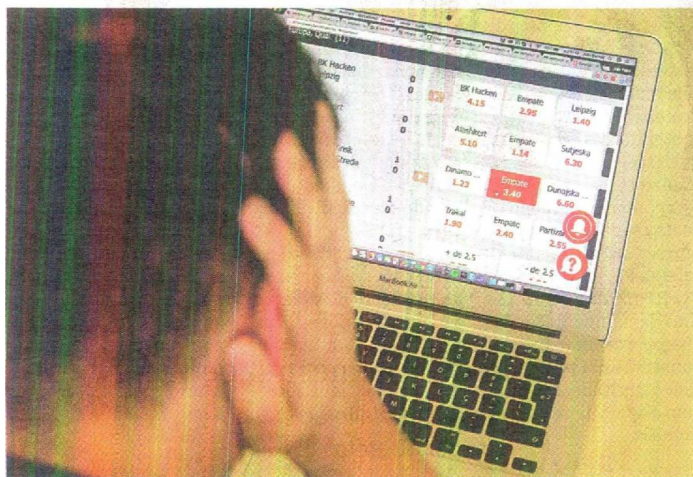




20 detidos em operação contra apostas online ilegais

GNR apreendeu 320 mil euros e 49 carros de luxo. Megaoperação em todo o país chegou ao Luxemburgo



Rede fornecia equipamentos e programas informáticos para uso no jogo ilegal

Roberto Bessa Moreira
e Rogério Matos
justica@jn.pt

INVESTIGAÇÃO 320 mil euros em notas, 49 carros de média e alta gama, alguns das marcas Porsche e Jaguar, três mil computadores, tablets e máquinas de jogo e ainda quatro servidores de Internet foram apreendidos durante a operação "ShadowGame" que, tal como o JN avançou na edição de ontem, percorreu todo o país para desmantelar uma rede de jogo e apostas online ilegais que, desde 2015, movimentou milhões de euros.

Coordenada pela Europol e pela Eurojust, a ação que mobilizou 677 militares da GNR na realização de 146 buscas originou, igualmente, a detenção de 20 homens e mulheres, indiciados pela prática dos crimes de associação criminosa, fraude fiscal e exploração ilícita de jogos e branqueamento de capitais. Alguns deles são proprietários de empresas sediadas no Norte, nomeadamente Gaia, Porto, Feira e São João da

Madeira, responsáveis pela criação de um programa informático que permite apostas online em equipamentos fabricados pelos próprios e distribuídos por cafés. Ontem, o juiz de instrução criminal do Tribunal de Setúbal começou a identificar os detidos, tarefa que continuará hoje.

DETIDO NO LUXEMBURGO

O esquema agora desmantelado envolvia mais de 100 indivíduos e tinha ramificações na Suíça, França, Bélgica, Brasil, Moçambique e no Luxemburgo, país onde foram feitas buscas e detido um português.

Segundo o JN apurou, a rede criava os sites de jogos e apostas online ilegais, que eram feitas através de tablets e computadores portáteis distribuídos por cafés e outros estabelecimentos comerciais de todo o país.

Para aceder aos jogos, cuja exploração é permitida apenas a casinos, e às apostas ilegais semelhantes ao Placard, os utilizadores pagavam dez euros em troca de uma senha para jogar no tablet. ●

PORMENORES

Associação aplaude

A Associação Portuguesa de Apostas e Jogos Online defende que estas "iniciativas são um passo importante para reduzir o jogo online ilegal, que se estima representar não menos de 50% do setor, e para garantir a integridade desportiva.

Cooperação na GNR

A "ShadowGame" envolveu militares dos comandos de Aveiro, Açores, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Um ano a investigar

A investigação, que se alongou pelo último ano, partiu de Santiago do Cacém e de Setúbal e foi liderada pela Unidade de Ação Fiscal de Évora da GNR.